

DEUS

Deus é, a suprema e soberana inteligência; é único, eterno, imutável, imaterial, onipresente, soberanamente justo e bom, infinito em todas as suas perfeições, e não pode deixar de ser assim.

A visão de Deus.

Nenhum homem pode ver Deus, com os olhos da carne. Tal privilégio não será concedido senão as almas de eleição, encarnadas em missão e não em expiação.





Da natureza Divina



Não é dado ao homem sondar a natureza íntima de Deus. **Para compreender Deus ainda nos falta o sentido**, que não se adquire senão pela completa depuração do Espírito.

Deus não tem forma perceptível pelos nossos sentidos, sem o que seria matéria.

O homem toma a si por termo de **comparação de tudo o que não compreende**, tem o inconveniente de rebaixar o Ser supremo às **mesquinhas proporções da humanidade**; daí vai um passo, o emprestar-lhe as paixões da humanidade, o conceber um Deus colérico e ciumento.



Linha do tempo

O primeiro efeito do resfriamento foi **solidificar a superfície exterior da massa em fusão**, e formar uma crosta resistente, que, delgada a princípio, foi pouco aumentando de espessura.

Começa uma nova ordem de coisas; **o estado da sua superfície muda completamente de aspecto**; as condições de vitalidade são profundamente modificadas, e aproximam-se do estado atual.

Restabelecido o equilíbrio a vida animal e vegetal retomou prontamente o seu curso. **Tudo estava preparado** para receber o novo hóspede que devia habitá-la. Foi então que **apareceu o homem, o último ser da criação**, aquele cuja inteligência devia, daí em diante, concorrer para o progresso geral, progredindo também ele por sua vez.

Período primário

Período secundário

Período terciário

Período diluviano

Nascimento do homem

Com o período de transição **desapareceram a vegetação colossal e os animais** que caracterizavam essa época, as condições atmosféricas já não eram as mesmas. **Uma série de cataclismas havia destruído tudo o que vivia na Terra**, operaram-se notáveis mudanças nos três reinos.

Este período é assinalado por **um dos maiores cataclisma** que perturbaram o globo, mudando ainda uma vez o aspecto da superfície, e, **destruindo para sempre uma multidão de espécies vivas**, das quais só se acharam os restos.

The background of the slide is a composite image. The top half shows a night sky filled with stars and a vibrant aurora borealis in shades of green, yellow, and orange. The bottom half shows a dark, rocky landscape, possibly a desert or a planetary surface, under the same starry sky. A large, semi-transparent teal shape covers the bottom half of the image, serving as a backdrop for the title and author's name.

EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS

Ricardo Venâncio

Evolução em dois mundos - Luiz, André (Espírito)
[psicografado por] Francisco Cândido Xavier, Waldo
Vieira - 11ª. ed. Brasília: Federação Espírita
Brasileira, 1989

O livro **é o resultado do convite** do Espírito André Luiz, aos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira **receberam os textos deste livro em noite de domingos e quartas-feiras**, respectivamente nas cidades de Pedro Leopoldo e Uberaba, Estado de Minas Gerais. As páginas psicografadas por um e outro podem ser identificadas pela data característica de cada texto.





Introdução

As primeiras teorias sobre o sistema do mundo deviam estar cheias de erros grosseiros.

Não podiam ser senão o fruto do desenvolvimento da inteligência e do conhecimento sucessivo das leis naturais que o homem penetrou os mistérios da criação, e retificou as ideias que havia formulado sobre a origem das coisas.

Só puderam sair quando a ciência rompeu o caminho, abrindo brecha no velo edifício das crenças; então, tudo mudou de aspecto.



A matéria

Podemos estabelecer como princípio absoluto que **todas as substâncias conhecidas e desconhecidas**, por mais dissemelhantes que pareçam, quer sob o ponto de vista de sua constituição íntima, quer relativamente à sua ação recíproca, não são, de fato, mais que **modos diversos sob os quais a matéria se apresenta** e variantes em que se tem transformado sob a direção das forças sem número que a governam.

A criação universal*

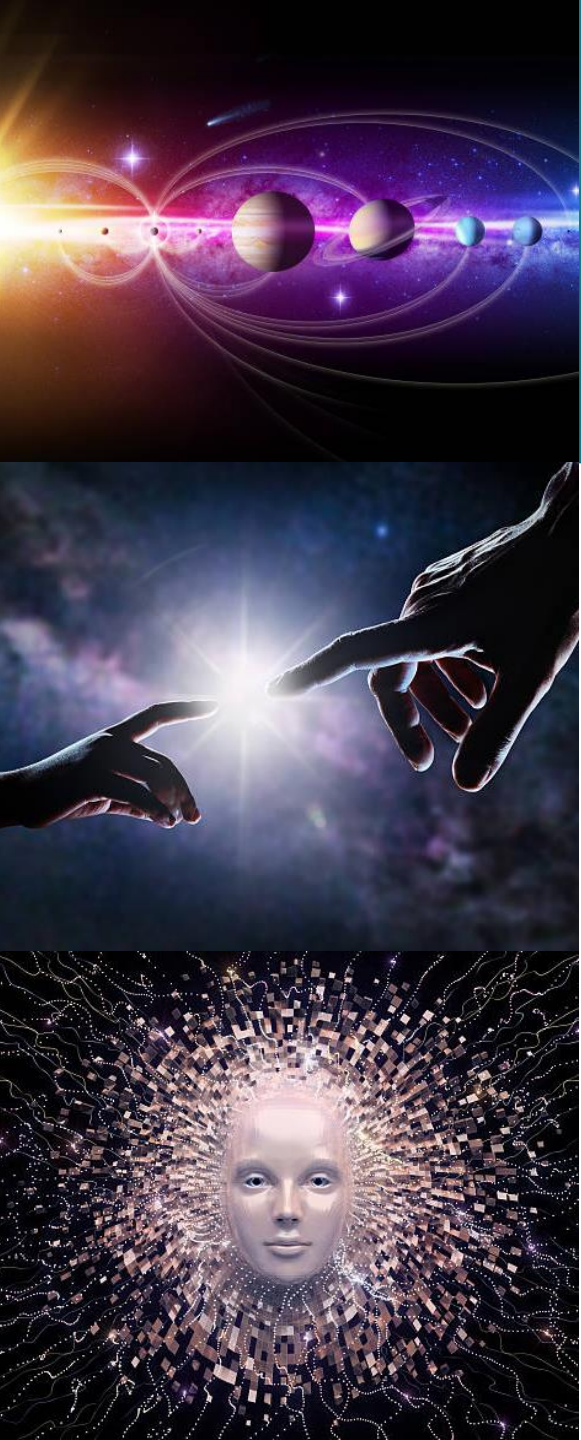
- A matéria cósmica primitiva encerrava os elementos materiais, fluídicos e vitais de todos os universos, que desenrolam as suas magnificências diante da eternidade.[...] A massa etérea, mais ou menos rarefeita, que permeia os espaços interplanetários – **esse fluido cósmico que enche o mundo**, mais ou menos quintessenciado nas regiões imensas, ricas de aglomerações de estrelas, ou condensado onde o céu astral não brilha ainda, ou ainda modificado **por diversas combinações, conforme as localidades do espaço, não é mais que a substância** primeva em **que residem as forças universais**, donde a natureza tirou todas as coisas.

A criação universal*

- **Esse fluido** penetra os corpos como um imenso oceano. É **nele que reside o princípio vital, que gera a vida dos seres e a perpetua em cada globo**, conforme a sua condição – princípio em estado latente, que dormita aí enquanto a voz de algum ente não desperta. **Cada criatura, mineral, vegetal, animal ou qualquer outra, - pois que existem muitos outros reinos naturais** de cuja existência nem mesmo suspeitais, - sabe apropriar, em virtude desse princípio vital universitário, as condições da sua existência e duração.
- **As moléculas do mineral**, assim como **a semente e o embrião**, tem uma quantidade dessa vida, e **agrupam-se** como no nosso **organismo**, em figuras simétricas, **que constituem os indivíduos**.

A criação universal*

- [...] A matéria cósmica primitiva era revestida não somente das leis que asseguram a estabilidade dos mundos, mas também do **princípio vital universal que forma gerações espontâneas em cada mundo, à medida que se manifestam as condições da existência sucessiva dos seres**, e quando soa a hora do aparecimento dos filhos da vida durante o período criador.
- De que serviria à ostra ter a inteligência do macaco, sem os órgãos necessários à sua manifestação.



Nossa origem

O livro apresenta uma **abordagem científica e criteriosa acerca da evolução dos Espíritos** desde a sua primeira manifestação no protoplasma quando da formação da Terra. Traz informações precisas das características de nossa constituição e como somos afetados em nossa evolução.



Introdução

“André Luiz, porém, busca apenas **acordar** em nós outros **a noção da imortalidade** [...]

[...] o espírito – viajor da Eternidade – se demora por algum tempo na face da **Terra em trabalho evolutivo**, quando não seja no duro labor da própria regeneração.

[...] **atingindo a maioria moral pelo raciocínio**, cabe a nós mesmos aprimorar-lhe as manifestações e enriquecer-lhe os atributos, porque todos os nossos sentidos e pensamentos, palavras e obras, nele se refletem, gerando consequências felizes ou infelizes.”

EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS PRIMEIRA PARTE

- I – FLUIDO CÓSMICO
- II – CORPO ESPIRITUAL
- III – EVOLUÇÃO E CORPO ESPIRITUAL
- IV – AUTOMATISMO E CORPO ESPIRITUAL
- V – CÉLULAS E CORPO ESPIRITUAL
- VI – EVOLUÇÃO E SEXO
- VII – EVOLUÇÃO E HEREDITARIEDADE
- VIII – EVOLUÇÃO E METABOLISMO
- IX – EVOLUÇÃO E CÉREBRO
- X – PALAVRA E RESPONSABILIDADE
- XI – EXISTÊNCIA DA ALMA
- XII – ALMA E DESENCARNAÇÃO
- XIII – ALMA E FLUIDOS
- XIV – SIMBIOSE ESPIRITUAL
- XV – VAMPIRISMO ESPIRITUAL
- XVI – MECANISMOS DA MENTE
- XVII – MEDIUNIDADE E CORPO ESPIRITUAL
- XVIII – SEXO E CORPO ESPIRITUAL
- XIX – ALMA E REENCARNAÇÃO
- XX – CORPO ESPIRITUAL E RELIGIÕES

EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS SEGUNDA PARTE

- I – ALIMENTAÇÃO DOS DESENCARNADOS
- II – LINGUAGEM DOS DESENCARNADOS
- III – CORPO ESPIRITUAL E VOLITAÇÃO
- IV – LINHAS MORFOLÓGICAS DOS DESENCARNADOS
- V – APRESENTAÇÃO DOS DESENCARNADOS
- VI – JUSTIÇA NA ESPIRITUALIDADE
- VII – VIDA SOCIAL DOS DESENCARNADOS
- VIII – MATRIMÔNIO E DIVÓRCIO
- IX – SEPARAÇÃO ENTRE CÔNJUGES ESPIRITUAIS
- X – DISCIPLINA AFETIVA
- XI – CONDUTA AFETIVA
- XII – DIFERENCIAÇÃO DOS SEXOS
- XIII – GESTAÇÃO FRUSTADA
- XIV – ABORTO CRIMINOSO
- XV – PASSE MAGNÉTICO
- XVI – DETERMINAÇÃO DE SEXO
- XVII – DESENCARNAÇÃO
- XVIII – EVOLUÇÃO E DESTINO
- XIX – PREDISPOSIÇÕES MÓRBIDAS
- XX – INVASÃO MICROBIANA



Conteúdo da obra

1. Aspectos **anatomofisiológicos*** e **antropológicos**** – é a parte anatômica e a parte fisiológica dos seres vivos.
2. Aspectos de morfologia espiritual **campo mental e genealogia do espírito** – da nossa forma espiritual do nosso perispírito e também do campo mental e da genealogia do espírito, **isto é o DNA de toda obra.**

* - Que estuda simultaneamente a anatomia e a fisiologia de determinado órgão ou aparelho.

** - Ciência que estuda a espécie humana, tendo em conta a sua origem, desenvolvimento (físico, social, cultural), modo de agir, peculiaridades raciais, costumes, crenças etc.

Fluido cósmico

É o plasma divino, hausto do Criador ou força nervosa do Todo-Sábio.



Fluido cósmico

Nesse elemento primordial, **vibram e vivem** constelações e sóis, mundos e seres, **como peixes no oceano**, ou seja, estamos mergulhados no fluido divino.

Nessa substância original, **ao influxo do próprio Senhor Supremo**, operam as Inteligências Divinas a Ele agregadas, em processo de comunhão indescritível.

Toda **matéria na essência é energia tornada visível** e que toda energia, **originariamente, é força divina** e que o fluido cósmico ou plasma divino é a força em que todos vivemos nos ângulos variados da Natureza, motivo pelo qual já se afirmou, e com toda a razão, que “**em Deus nos movemos e existimos**”.



Corpo espiritual

É o corpo espiritual o veículo físico por excelência, com sua estrutura eletromagnética, algo modificado no que tange aos fenômenos genésicos e nutritivos, de acordo, porém, com as aquisições da mente que o maneja.

A consciência imortal prossegue em manifestação incessante, além do sepulcro, formação sutil, urdida em recursos dinâmicos, extremamente porosa e plástica, em cuja tessitura as células, noutra faixa vibratória, à face do sistema de permuta visceralmente renovado, se distribuem mais ou menos à feição das partículas coloides*, com as respectivas carga elétrica comportando-se no espaço segundo a sua condição específica e apresentando estados morfológicos conforme o campo mental a que se ajusta.



Evolução e corpo espiritual

A imensa fornalha atômica estava **habilitada a receber as sementes da vida** e, sob o impulso dos Gênios Construtores, que operavam no orbe nascituro, vemos o seio da Terra recoberto de **mares mornos, invadido por gigantesca massa viscosa** a espairar-se no colo da paisagem primitiva.

Dessa **geleia cósmica**, verte o princípio inteligente, em suas primeiras manifestações.



Automatismo e corpo espiritual

O princípio inteligente **plasmou em seu próprio veículo de exteriorização** as conquistas que lhe alicerçariam o crescimento, desta forma **o automatismo fisiológico**, executa todos os atos primários de manutenção, preservação e renovação da própria vida.

O reflexo precede o instinto, o instinto precede a atividade refletida, que é a base da inteligência nos depósitos do conhecimento adquirido por **recapitulação e transmissão incessante, nos milhares de milênios em que o princípio espiritual atravessa** lentamente os círculos elementares da Natureza, até configurar-se no indivíduo humano, em trânsito para a maturação sublimada no campo angélico.



Automatismo e herança

A função preponderante do automatismo e da herança na formação da individualidade, tem ao longo da atração no mineral, da sensação no vegetal e do instinto no animal, vemos a crisálida de consciência construindo as suas **faculdades de organização e sensibilidade e inteligência, transformando gradativamente, toda atividade nervosa em vida psíquica.**

Situamos **a individualidade espiritual**, que se vale das vidas menores para afirmar-se, - das vidas menores que lhe prestam serviço, dela recolhendo preciosa cooperação para crescerem a seu turno, conforme inelutáveis objetivos do progresso.



Gênese dos órgãos psicossomáticos

Todos os **órgãos do corpo espiritual** e, conseqüentemente do corpo físico foram portanto, **construídos com lentidão, atendendo-se à necessidade do campo mental** em seu condicionamento e exteriorização no meio terrestre.



Gênese dos órgãos psicossomáticos

Assim **o tato** nasceu no princípio inteligente, na sua passagem pelas células nucleares em seus impulsos ameboides, que **a visão** principiou pela sensibilidade do plasma nos flagelados monocelulares expostos ao clarão solar; que **o olfato** começou nos animais aquáticos de expressão mais simples, por excitações do ambiente em que evolviam; que **o gosto** surgiu nas plantas, muitas delas armadas de pelos viscosos destilando sucos digestivos, e **as primeiras sensações do sexo** apareceram com algas marinhas providas não só de células masculinas e femininas que nadam, atraídas umas para as outras, mas também de um esboço de epiderme sensível, que podemos definir como região secundária de simpatias genésicas.



Células e corpo espiritual

As **células** como princípios inteligentes de feição rudimentar, a serviço do princípio inteligente em estágio mais nobre nos animais superiores e nas criaturas humanas. Se **agrupam, obedecendo ao pensamento simples ou complexo que lhes comanda a existência.**

Articulam-se em varias formas, adaptando-se às funções que lhes competem, no veículo de manifestação da criatura.

Formação da célula*

O instinto da reprodução, cujo objetivo é **perpetuar a espécie**, é como que uma evolução do outro; ele tem por escudeiro o amor, mas o amor sensual, que eu denomino **afinidade fisiológica**, a qual é o germe, a origem da simpatia entre os irracionais, atraídos pela lei natural da reprodução da espécie — **a união de corpos**; e entre os racionais, pelo casamento, e de cuja união pode nascer e desenvolver o mais belo e sublime dos sentimentos — a amizade verdadeira, que é aquela que nasce do amor espiritual, com a sua coorte de sentimentos filantrópicos — o altruísmo.

Evolução e sexo

REPRODUÇÃO AGÂMICA

- O mesmo que reprodução **assexuada**, é **aquela que ocorre com a participação de um único indivíduo** e dá origem a outros que são geneticamente idênticos. É considerada evolutivamente pior, por diminuir as probabilidades de variações os descendentes.

REPRODUÇÃO GÂMICA

- Ou **sexuada**, sua principal característica consiste no fato **de haver a formação de um indivíduo por meio de dois gametas**. Isso faz que os novos organismos tenham **variedade genética**, o que por sua vez significa que são menos susceptíveis a mudanças de ambiente por ser capazes de se adaptarem.

Evolução

HEREDITARIEDADE

- Através dos estágios de **nascimento-experiência-morte-experiência-renascimento**, nos planos físicos e extrafísico, as crisálida de consciência, dentro do princípio de repetição, respiram sob o sol como seres autótrafos no reino vegetal, onde as células, nas respectivas espécies variadas em que se aglutinam, se reproduzem de modo absolutamente semelhante.

METABOLISMO

- Primeiro, as **bactérias lavrando o solo** para que as plantas proliferassem, criando atmosfera adequada ao reino animal. **Depois das plantas, aparecem os animais**, gerando recursos orgânicos **para que o instinto pudesse expandir-se no rumo da inteligência**. E em seguida **ao animal, surge o homem, plasmando os valores definitivos de inteligência**, para que a Humanidade se concretize a caminho da angelitude.

Evolução

IMPULSOS DETERMINANTES DA MENTE – As enzimas numerosas, como a pepsina, isoladas por Northrop, e a catalase definida por Von Euler, [...], de vez que todos os estados especiais do mundo orgânico, inclusive o da renovação permanente das células, a prostração do sono, paixão artística, o êxtase religioso **e os transe mediúnicos são acalentados nos circuitos celulares por fermentação sutis, aí nascidas através de impulsos determinantes da mente, por ela convertidos, nos órgãos em substâncias magneto eletroquímicas, arremessadas de um tecido a outro**, guardando a faculdade de interferir bruscamente nas propriedades moleculares ou de catalisar as reações desse ou daquele tipo, destinadas a garantir a ordem e a segurança da vida, na urdidura das ações biológicas.

Evolução e cérebro

A massa de células nervosas que **precede a formação do mundo cerebral** nos invertebrados, dá lugar à invaginação do ectoderma nos vertebrados ou prosencéfalo, a vesícula média ou mesencéfalo e a vesícula posterior ou rombencéfalo.

Nos peixes, os hemisférios cerebrais mostram-se ainda muito reduzidos, nos anfíbios denotam desenvolvimento encorajador e nos répteis avançam em progresso mais vasto,[...] **o centro coronário do psicossoma futuro , a refletir-se na glândula pineal, já razoavelmente plasmada em alguns lacertídeos**, qual o rincocéfalo da Nova Zelândia, em que a epífise embrionária se prolonga até a região parietal, aí, assumindo a feição de um olho com implementos característicos.

[...]é aí que **a epífise começa a consolidar-se**, por fulcro energético de sensações sutis para a tradução e seleção dos estados mentais diversos, nos mecanismos da reflexão e do pensamento, da meditação e do discernimento, **prenunciando as operações da mediunidade, consciente o inconsciente**, pelas quais os Espíritos encarnados e desencarnados se consorciam, uns com os outros, na mesma faixa de vibrações.

Evolução e cérebro

Sob a orientação das Inteligências Sublimes, cada sentido se instala em organização especial, formada de vários aparelhos e implementos. Também o cérebro integral se organiza em lobos diversos, com vasta margem de recursos para o futuro, **quando a alma então nascente, em atividade instintiva** na construção desperta com capacidade de utilizar as vantagens potenciais que a Divina Sabedoria lhe oferta.

Com o tempo, a Direção Espiritual da Vida consegue, enfim, **organizar, com mais eficiência, o sistema nervoso autônomo.**

Em todos os ângulos do cérebro, esse microcosmo prodigioso, **células especiais permanecem sob o controle do espírito**, assimilando-lhe os desejos e executando-lhe as ordens o automatismo que a evolução lhe confere.

Pensamento contínuo

Fundamenta-se no cérebro **o pensamento contínuo** e, por semelhante maravilha da alma, as ideias-relâmpagos ou as ideias-fragmentárias da crisálida de **consciência, no reino animal**, se transformam em conceitos e inquições, traduzindo desejos e ideias de alentada substância íntima.

Começando **a fixar o pensamento em si mesmo**, fatigando-se para concatena-lo e exprimi-lo, confiou o homem o novo tipo de repouso – passando a exteriorizar, inconscientemente, as próprias ideias e, com isso, a desprender-se do carro denso de carne, desligando as células de seu corpo espiritual das células físicas, durante o sono comum, para receber, em atitude passiva ou de curta movimentação, junto do próprio corpo adormecido, a visita dos Benfeitores Espirituais que o instruem sobre questões morais.

O **continuísmo da ideia consciente acende a luz da memória** sobre o pedestal do automatismo.

Continuação da existência

Não obstante o fenômeno da desencarnação, **a personalidade humana continua**, além-túmulo, o estágio educativo que iniciou no berço, **sem perder a própria identidade**, somando consigo as experiências da vida carnal, da desencarnação e da metamorfose no plano extrafísico, incorporando a si a colheita da sementeira praticada no campo físico.

Existência da alma

Ninguém pode ter vontade de destruir a si mesmo.



EVOLUÇÃO DA ALMA

- Guarda a criatura humana, então, consigo, na tessitura dos próprios órgãos, **a herança dos milhões de estágios diferentes, nos reinos inferiores.** [...] Percebe que o seus gestos e atitudes, para com os outros, criam nos outros atitudes e gestos semelhantes para com ele.(E2M, pp. 79/81)*.

FLUIDO VIVO

- No plano espiritual, o homem desencarnado vai lidar, mais diretamente, com um **fluido vivo e multiforme**, a nascer-lhe da própria alma. Trata-se de um **subproduto do fluido cósmico**, absorvido pela **mente humana**, em processo vitalista semelhante a **respiração**. A criatura assimila a força emanante do Criador, esparsa em todo o Cosmo, para **influenciar na criação, a partir de si mesma.**(E2M, p. 95)*.

CENTRO ENCEFÁLICO

- O fluido mental, por **secreção sutil não do cérebro**, mas da mente, por intermédio de impulsos repetidos, influenciando toda a região cortical, atendendo ao **continuísmo** do seu fluxo incessante. Espalha-se em torno do corpo físico da individualidade consciente, organizando-lhe a **psicosfera** ou **halo psíquico**,.(E2M, p. 99)*.

ALMA E FLUIDO

- Definimos o fluido, dessa ou daquela procedência, como sendo um **corpo cujas moléculas cedem invariavelmente à mínima pressão**, movendo-se entre si, quando retidas por um agente de contenção ou separando-se, quando entregues a si mesmas. Temos, assim, os **fluidos líquidos, elásticos ou aeriformes** e os outrora chamados fluidos **imponderáveis**, tidos como agentes dos **fenômenos luminosos, caloríficos** e outros mais.(E2M, p. 95).

VIDA NA ESPIRITUALIDADE

- Na **moradia da continuidade**, para qual se transfere, encontra, pois, o homem as mesmas leis de gravitação que controlam a Terra, [...] **Plantas e animais** domesticados pela inteligência humana, **durante milênios**, podem ser aí aclimatados e aprimorados, por determinados períodos de existência, ao fim dos quais regressam aos seus núcleos de origem no solo terrestre, para **avançarem na romagem evolutiva, compensados com valiosas aquisições**.(E2M, p. 96).

REFLEXÃO DAS IDEIAS

- A partícula de pensamento, pois, como **corpúsculo fluídico**, tanto quanto átomo, é uma unidade na essência.
- Diante da inteligência que a **mobiliza para o bem ou para o mal**, a partícula de pensamento, embora viva e poderosa **é passiva perante o sentimento que lhe dá forma e natureza** convertendo-se, por acumulação, em fluido **gravitante ou libertador, ácido ou balsâmico, doce ou amargo**, ...segundo a forma do sentimento que tipifica e configura.(E2M, p. 100).

Algumas conclusões

- O princípio inteligente **comanda uma estrutura unicelular.**
- Estas **células obedecem** as ordens do espírito.
- O corpo espiritual ou **psicossoma é o veículo eletromagnético.**
- Os **neurônios são uma usina microscópica.**

O **pensamentos cria através da ideoplastia.**

Cria-se um campo eletromagnético que constrói as imagens plasmadas.

A criatura se alimenta de sua criação química.

Antes da criação da Terra **Jesus já era um espírito puro.**

Ectoplasma

- Ectoplasma é a parte consistente gelatinosa **localizada no exterior do citoplasma e composta pelo líquido citoplasmático**.
- É o nome que se dá ao **fluido, de natureza psicossomática**, oriundo dos médiuns de materialização, e do qual se separam os Espíritos para tornar-se visíveis e tangíveis aos olhos e ao tato humano. (7, cap. 75).
- Tem uma **primeira fase de invisibilidade**, uma **segunda fase** durante a qual parece **um vapor ou um fio fluídico**, que é quando começa a ser visível, e uma **terceira fase** durante a qual é **tangível, visível**, algumas vezes informe. [...] (35, cap. 3).
- Está situado entre a matéria densa e a matéria perispirítica, recurso **peculiar não somente ao homem, mas a todas as formas da Natureza**.

Simbiose espiritual

- O princípio inteligente, que exercitara a projeção de impulsos mentais fragmentários para nutrir-se durante largas eras, **alçado a Plano Espiritual, na condição de consciência humana desencarnada, começa a plasmar novos meios de exteriorização**, em favor do sustento próprio.
- A **morte física interrompe-lhe as construções** no terreno da propriedade e do afeto e a criatura humana, a iniciar-se no pensamento contínuo, sente-se quebrada e aflita, cada vez que se desvencilha do corpo carnal.
- Permanece fluidicamente algemado aos que lhe afinam com o sangue e com os desejos, comungando a experiência vulgar. Nesse sentido será, pois, razoável recordar que **em seu recuado pretérito aprendeu automaticamente, a respirar e a viver**, justaposto ao hausto e ao calor alheios.

Evolução

- Está na própria Natureza sujeito à lei geral de evolução, **é a modificação para melhor, é a superação de um estágio para o outro.**
- O Espírito terá de progredir em **conhecimento e moral.** É a transformação no sentido da **elevação da criatura humana.**
- A evolução, ou seja, o **progresso continuo e ordenado** dos seres e dos mundos, constitui uma Lei Divina, a que **está sujeita toda a Criação.**
- **A evolução é fruto do tempo infinito.** (162, cap. 42).

Para refletir

Deus os quer **liberados das suas doenças** e de volta à Sua Mente.

Ele **não limitará o teu poder de ajuda-los**, porque o deu a ti. Não tenhas medo disso, porque é a tua salvação.

Cura teus irmãos simplesmente aceitando Deus por eles.

As vossas mentes não são separadas e Deus tem apenas **um canal para a cura**, porque Ele tem apenas um Filho.

Não fiques do lado da doença na presença de um Filho de Deus, mesmo que ele acredite nela, pois a tua aceitação de Deus nele reconhece o Amor de Deus que ele esqueceu.

Um Curso em Milagres, Fundação Para Paz Interior – Instituto de Educação Espiritual – C. Postal 34047 – 22462-970 – Rio de Janeiro, RJ, 1994 – da edição em língua portuguesa, p. 195 . A primeira edição foi em 1976 – título original: A Course in Miracles.



Resumo

A doença e a perfeição são irreconciliáveis. Se **Deus te criou perfeito, tu és perfeito**. Se acreditas que podes estar doente, colocastes outros deuses diante Dele. Deus não está em guerra contra o deus da doença que tu fizeste, mas tu estás.

O conhecimento não pode despertar em uma mente cheia de ilusões, porque **a verdade e as ilusões são irreconciliáveis**. A verdade é íntegra e não pode ser conhecida só por uma parte da mente.



O milagre é o ato de um Filho de Deus que deixou de lado os deuses falsos e chama seus irmãos a fazerem o mesmo. **É um ato de fé**, porque é o reconhecimento de que seu irmão é capaz de fazê-lo. **É um chamado** para o Espírito Santo **na mente do seu irmão**, um chamado que é **reforçado pela união**. Pelo fato do trabalhador de milagres ter **ouvido a Voz de Deus**, ele **A reforça em um irmão doente enfraquecendo a sua crença na doença**, que ele não compartilha. **O poder de uma mente pode brilhar em outra**, porque todas as lâmpadas de Deus foram acesas pela mesma centelha. Ela está em toda parte.

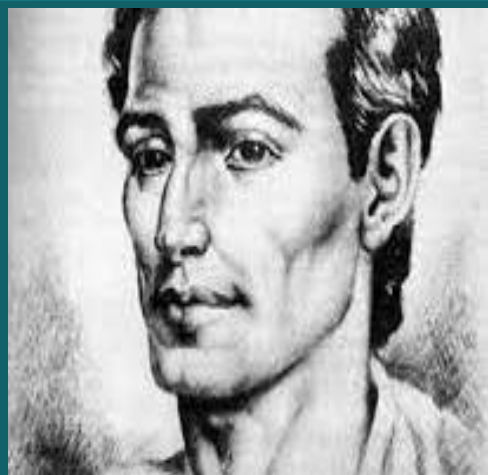
Um Curso em Milagres, Fundação Para Paz Interior – Instituto de Educação Espiritual – C. Postal 34047 – 22462-970 – Rio de Janeiro, RJ, 1994 – da edição em língua portuguesa, p. 200 . A primeira edição foi em 1976 – título original: A Course in Miracles.



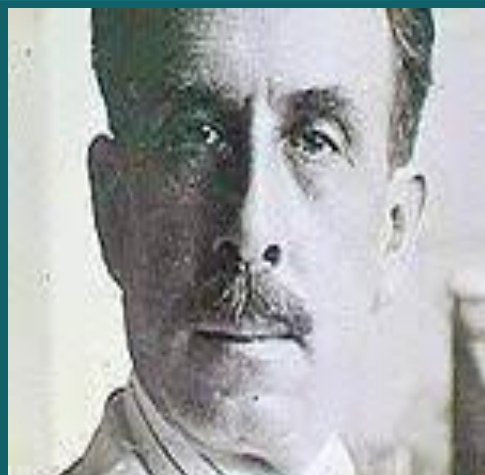


Com a Supervisão Celeste, o princípio inteligente gastou, desde os vírus e as bactérias das primeiras horas do protoplasma na Terra, mais ou menos quinze milhões de séculos, a fim de que pudesse, como ser pensante, embora em fase embrionária da razão, lançar as suas primeiras emissões de pensamento contínuo para os Espaços Cósmicos. (E2M – p. 53 – Pedro Leopoldo, 2/2/58.

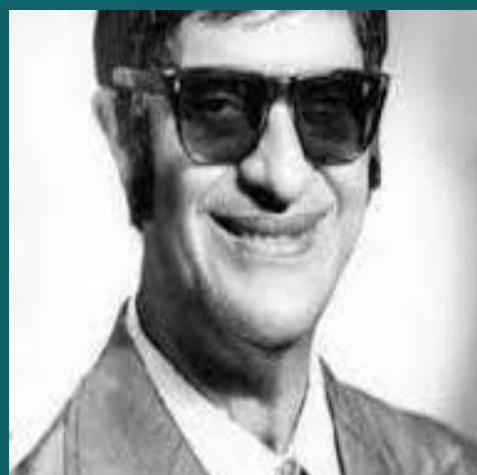
Os protagonistas da psicografia em 1958



Emmanuel – Espírito



André Luiz - Espírito



Chico Xavier - Médiun



Waldo Vieira – Médiun

Obrigado

Ainda há muito a ser estudado neste maravilhoso livro. Difícil esgotar-se toda matéria em uma única exposição. Portanto fica a sugestão, continuem a ler e a analisar. Não desistam diante dos termos as vezes complexos, com um pouco de esforço consegue-se entender e assimilar as informações preciosas.

Ricardo Venâncio

ricardovenancio.bh@gmail.com

<https://www.estudandoespirito.com>

<https://www.centroespiritavirtual.org>